O trabalho completo encontra-se on line no endereço:

http://www.cpact.embrapa.br/publicacoes/catalogo/tipo/online/Circular.php

Com o nome de: Irrigação e cobertura do solo em pomares de figueira em transição para o sistema orgânico de produção, com o número 50.

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 392 km 78 - 96001-970 Pelotas RS Cx. Postal 403
Fone (53) 3275-8400 Fax (53) 3275-8220
www.cpact.embrapa.br
sac@cpact.embrapa.br

Responsáveis Técnicos

Equipe de pesquisa:
Carlos Reisser Jr.
Antônio Roberto Medeiros
Bernardo Ueno
Cézar Bauer
Walkyria Scivittaro
Carlos Alberto Medeiros
Luís Eduardo Antunes
Mery Elizabeth Couto

Composto e impresso: Embrapa Clima Temperado
Outubro de 2008 - Tiragem: 50 exemplares

Embrapa Clima Temperado

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

Embrapa

Uso de Cobertura Morta em Pomares Orgânicos de Figueira

Foto: Carlos Reisser Jr.

A cobertura do solo no inverno com espécies como a aveia e a ervilhaca em pomares de fruteiras (**Figura 1**) é prática favorável à produção de figos, pois serve como fonte do de resíduos orgânicos de cobertura do solo durante o período vegetativo da cultura. Seus benefícios são: a redução de evaporação da água do solo, a redução de temperatura do solo, o controle de plantas concorrentes e redução da erosão causada pela chuva, resultando num melhor condicionamento das raízes no solo.

Foto: Carlos Reisser Jr.

Figura 1. Cobertura do solo com aveia e ervilhaca durante o período de dormência da figueira. Pelotas, RS. Embrapa Clima Temperado,2008.

Além destas vantagens, também pode aumentar a quantidade de matéria orgânica no solo, como também reduzir a severidade de ataque de algumas doenças foliares nas plantas de figueira (**Figura 2**). A prática também favorece à disponibilização de nutrientes no solo, como o nitrogênio, quando são usadas leguminosas.

Foto: Bernardo Ueno

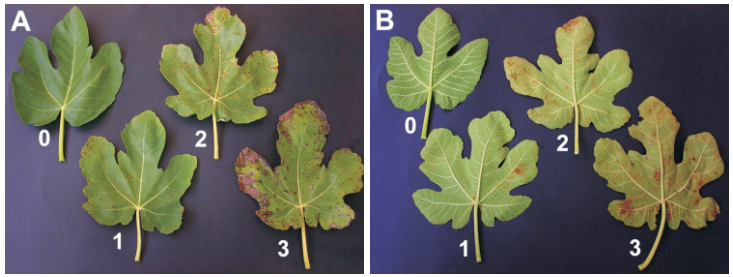

Figura 2. Níveis de infecção relacionados à ocorrência de ferrugem (A) emancha de cercóspera (B) em folhas de figueira. Pelotas, RS. Embrapa Clima Temperado, 2008.

Outro fator importante é seu benefício quando utilizada junto à sistemas de irrigação localizada (**Gráfico 1**). A presença de resíduos sobre o solo reduz a perda por escorrimento superficial e permite a entrada de água da chuva próximo da planta, fazendo com que haja mais água disponível no perfil do solo. A combinação correta de plantas que vegetam no inverno, deve fornecer boa quantidade de massa vegetal e não concorrer com a figueira durante seu ciclo vegetativo.

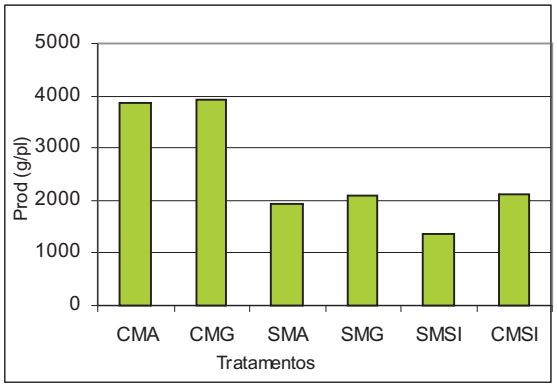

Gráfico 1. Efeito dos tratamentos CM-com mulching, SM-sem mulching, G-gotejamento, A-aspersão e SI-sem irrigação, sobre a produtividade de figos verdes. Pelotas, RS. Embrapa Clima Temperado, 2008.

Espécies:

Apesar de várias espécies poderem ser usadas, uma combinação de plantas adequada para a região sul é o uso de aveia preta e ervilhaca semeadas conjuntamente.

Semeadura:

Deve ser feita durante a queda das folhas, quando cessa ou reduz muito o crescimento da figueira, logo após a retirada da cobertura do ano anterior. A cobertura morta deve ser retirada da linha de plantas e colocada na entrelinha, procurando evitar o desenvolvimento de raízes superficiais, o que reduz a ancoragem das plantas.

Roçada:

Após a poda e início da fase vegetativa da figueira, quando se coloca o resíduo da roçada (± 10 cm altura) junto à linha das plantas (1m para cada lado da planta)

Foto: Carlos Reisser Jr.

Figura 3. Estágio de desenvolvimento das plantas no momento de retirar a cobertura do ano anterior e semear para o próximo ano. Pelotas, RS. Embrapa Clima Temperado, 2008.